



LABORATÓRIO NACIONAL  
DE ENGENHARIA CIVIL



# ENCORE 2020



## 4º encontro de conservação e reabilitação de edifícios

Lisboa | LNEC | 3-6 novembro 2020

### FICHA TÉCNICA DA VISITA - SÍTIO ARQUEOLÓGICO DE CONÍMBRIGA - MURALHA ROMANA DO BAIXO IMPÉRIO

#### Localização:

Conímbriga, Condeixa-a-Velha

#### Promotores da visita:

LNEC; DGPC / Museu Monográfico de Conímbriga – Museu Nacional; CM Condeixa

#### Autoria do projeto e empresa envolvidas:

Projeto: DGPC/Departamento de Estudos, Projetos, Obras e Fiscalização (Maria Fernandes, Albertina Rodrigues, Antónia Tinturé, Ana Carvalho Dias)

Empreitada: IN SITU, Conservação de Bens Culturais Lda

Dono de Obra: Câmara Municipal de Condeixa

#### Percurso e conteúdos:

A visita decorre no exterior, nas ruínas visitáveis junto aos troços A, B e C da Muralha Romana do Baixo Império. Os troços B e C já se encontram concluídos, no troço A decorrem os trabalhos de conservação e restauro que se encontram no início. As filmagens irão focar o estado de degradação em que se encontrava a muralha e os trabalhos em curso, de limpeza, correção de drenagem, conservação e consolidação de alvenarias, refeito de juntas em paramentos e sondagens arqueológicas no topo e base da muralha, necessários para o desenvolvimento dos trabalhos em curso.

#### Descrição geral:

Conímbriga, povoado pré-romano de grande antiguidade (finais do II Milénio A.C.) conservou muitos vestígios do seu urbanismo primitivo. Parte das condicionantes desse urbanismo eram naturais, como o profundo vale do Rio de Mouros, a sul, que se prolonga para o vale norte sob a aldeia de Condeixa-a-Velha. Atualmente a cidade Romana está escavada em cerca de 17% da sua máxima extensão, que terá sido atingida em meados do século I, devido aos troços ainda visíveis da Muralha do Alto Império. Em finais do século II a degradação da situação militar nas fronteiras e a instabilidade política levou à diminuição do perímetro e à construção da Muralha do Baixo Império, deixando de fora edifícios importantes, como a casa dos Repuxos e o anfiteatro. A Muralha do Baixo Império é uma imponente construção militar, restaurada durante o século XX pela extinta DGEMN e cujos troços em circuito visitável se encontram em trabalhos de conservação. Área classificada Monumento Nacional desde 1910, alargada em 1967 integrando o aqueduto e nascente em Alcabideque, tem zona especial de proteção desde 1971. Conímbriga constitui um dos mais importantes, senão mesmo o sítio arqueológico mais representativo do legado Romano em Portugal.



Links de apoio:

